

GT Itaipu Saúde levará rodas de conversa do Setembro Amarelo a escolas

CAMPANHA
TRINACIONAL
SETEMBRO AMARELO

MÊS DE
PREVENÇÃO
AO SUICÍDIO

FALAR É A MELHOR

soluções

INÍCIO DAS ATIVIDADES

02 DE SETEMBRO

FOZ DO IGUAÇU - BR;
📍 AUDITÓRIO DA POLÍCIA FEDERAL;
🕒 HORÁRIO: 09H ÀS 12H.

03 DE SETEMBRO

PORTO IGUAÇU - AR;

04 DE SETEMBRO

CIDADE DO LESTE - PY;

10 DE SETEMBRO

DIA D - DIA MUNDIAL DE
PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

📍 PONTE DA INTEGRAÇÃO;
🕒 HORÁRIO: 09H ÀS 10H30.

30 DE SETEMBRO

ENCERRAMENTO
DAS ATIVIDADES

📍 CENTRO DE RECEPÇÃO DE
VISITANTES DA ITAIPU BINACIONAL;
🕒 HORÁRIO: 09H ÀS 12H.

participe!

TODAS AS ATIVIDADES TÊM VAGAS LIMITADAS, SENDO ASSIM, É NECESSÁRIO
ACESSAR OS LINKS E REALIZAR A CONFIRMAÇÃO DE PRESENÇA.

Copacol
Supermercados

Cooperando com a
economia da sua casa!



ANTT aprova os editais de concessão dos lotes 3 e 6 das rodovias paranaenses



A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou nesta quinta-feira (05) a publicação dos editais de concessão dos lotes 3 e 6 das rodovias do Paraná, o que deve ocorrer já nesta sexta-feira (06). As datas previstas do leilão na B3, em São Paulo, são, para o Lote 3, 12 de dezembro, e para o Lote 6, 19 de dezembro. Os editais já passaram pela aprovação do Tribunal de Contas da União (TCU). O período de concessão é de 30 anos.

Os dois lotes somam mais de 1,2 mil quilômetros de estradas estaduais e federais, passando pelas regiões dos Campos Gerais, Vale do Ivaí e Norte (Lote 3) e Centro-Sul, Oeste e Sudoeste (Lote 6). São 22 municípios envolvidos no Lote 3 e 32 no Lote 6.

Os editais devem prever investimento estimado de R\$ 35,8 bilhões nesses trechos, o que inclui as grandes obras e os serviços operacionais e de manutenção. Serão mais de 500 quilômetros de duplicações, sete contornos, interseções que serão remodeladas ou construídas do zero, além de terceiras faixas, passarelas para pedestres, áreas de escape e paradas de descanso. Ambos os lotes contemplam ainda a construção de ciclovias, passagens de fauna e a instalação de pontos de ônibus, passarelas, áreas de escape.

Segundo a ANTT, os projetos incluem a instalação de câmeras com tecnologia OCR para reconhecimento de placas, detecção automática de incidentes, painéis de mensagem variável, sistema de pesagem automático e monitoramento meteorológico. A conectividade será garantida em toda a concessão. Além disso, haverá iluminação nos trechos de serra, com 14,9 km no Lote 3 e 21,2 km no Lote 6.

Os contratos também permitirão a migração do sistema de cobrança convencional (praça de pedágio) para o sistema eletrônico de livre passagem (Free Flow), a pedido do Governo do Estado.

A concessão mantém os principais pontos do modelo costurado pelo Governo do Paraná, aliando preço justo e disputa pela menor tarifa, garantia de obras e ampla concorrência. A elaboração do programa de concessões foi objeto de um amplo estudo técnico e consulta pública, com milhares de colaborações de usuários, recorde de um processo conduzido pela ANTT.

O leilão vai ocorrer por disputa com base na menor tarifa por quilômetro rodado, mantendo a existência de um aporte para descontos muito altos. O aporte começa a partir dos 18%, com o valor de R\$ 100 milhões aportados a cada ponto percentual de desconto até os 23%. Entre 23% e 30% de desconto, o desconto adicional deverá ser de R\$ 120 milhões a cada ponto, que passará a ser de R\$ 140 milhões para descontos acima de 30%, sempre de forma cumulativa. Usuários frequentes e aqueles que pagam com TAG terão um desconto adicional a partir de 5%.

Os dois novos lotes fazem parte do Programa de Concessões Rodoviárias do Paraná. Os primeiros já estão em funcionamento, com as concessionárias Via Araucária e EPR Litoral Pioneiro. Os lotes 4 e 5 devem ser leiloados em 2025. Ao todo, o programa abrange cerca de 3,3 mil quilômetros de rodovias.

"Com estes leilões, o Estado do Paraná contará com quatro concessões, destacando que desde fevereiro deste ano os paranaenses já experimentam os benefícios do programa de concessões de rodovias por meio dos lotes 1 e 2, que já realizaram importantes intervenções nas pistas e nas operações", disse o relator do projeto e diretor da ANTT, Luciano Lourenço.

LOTE 3- O Lote 3 faz parte da Malha Norte, que abrange 22 cidades e faz a ligação do Norte do Estado com o eixo rodoviário da BR-277, para chegar até o Porto de Paranaíba. Ele envolve 569 quilômetros

das rodovias BR-369, BR-373, BR-376, PR-170, PR-323, PR-445 e PR-090. A previsão é que a concessionária vencedora do leilão invista R\$ 16 bilhões em obras e serviços operacionais.

As rodovias atendidas nesse trecho atravessam as cidades de Sertaneja, Sertanópolis, Londrina, Cambé, Ipirorã, Tamarana, Mauá da Serra, Marilândia do Sul, Califórnia, Apucarana, Araçongas, Cambira, Jandaia do Sul, Mandaguari, Ortigueira, Imbaú, Faxinal, Tibagi, Ipiranga, Ponta Grossa, Palmeira e Balsa Nova.

Estão previstos 132 quilômetros de duplicações e 24,6 quilômetros de faixas adicionais. Entre as novidades também estão o Contorno de Apucarana, no Vale do Ivaí, ligando a BR-369 à BR-376 e com 13,8 quilômetros de extensão. A região também deve ganhar o Contorno de Araçongas, conectando dois trechos da BR-369, totalizando 10,11 quilômetros, além do Contorno de Califórnia, com pouco mais de cinco quilômetros, ligando dois trechos da BR-376.

Já Ponta Grossa deve ganhar dois novos contornos: o Contorno Norte, com extensão total de 14,65 quilômetros, entre a BR-376 e a BR-373, e o Contorno Leste, que vai ligar a BR-373 à PR-151 e terá 2,77 quilômetros de extensão.

Outra obra emblemática prevista é a área de escape na Serra do Cadeado, em Mauá da Serra, que deve ser construída na altura do km 305 da BR-376.

LOTE 6- Com o Lote 6, o Paraná vai completar a concessão de todo o eixo da BR-277, desde a região Oeste, na fronteira com Paraguai e Argentina, até o Porto de Paranaíba. Isso porque os dois primeiros lotes que já foram concedidos pegam os outros trechos da rodovia, na região Central, Região Metropolitana de Curitiba (RMC) e Litoral. Além disso, ele coloca o Sudoeste no mapa das

concessões paranaenses.

O lote inclui 646,3 quilômetros das rodovias BR-163, BR-277, PR-158, PR-180, PR-182, PR-280 e PR-483, que passam pelas cidades de Prudentópolis, Guarapuava, Candói, Cantagalo, Virmond, Laranjeiras do Sul, Diamante do Sul, Nova Laranjeiras, Guaraniaçu, Ibema, Campo Bonito, Catanduvas, Cascavel, Santa Tereza do Oeste, Céu Azul, Lindoeste, Santa Lúcia, Capitão Leônidas Marques, Realeza, Ampére, Francisco Beltrão, Manfrinópolis, Marmeleiro, Renascença, Vitorino, Pato Branco, Céu Azul, Matelândia, Medianeira, São Miguel do Iguçu, Santa Terezinha de Itaipu e Foz do Iguaçu.

Os investimentos devem che-

gar a R\$ 20,2 bilhões, sendo R\$ 12,9 bilhões em grandes obras (Capex) e R\$ 7,3 bilhões em manutenção (Opex). Entre os principais que a concessionária vencedora deve tirar do papel estão 462 quilômetros de duplicações, a maior parte na BR-277, mas também na PR-182, no Sudoeste. A concessão vai de Cascavel até Pato Branco, onde se encontrará com o projeto de revitalização em concreto executado pelo Governo do Estado, de Pato Branco ao Trevo do Horizonte, em General Carneiro.

Também está prevista a construção do Contorno de Marmeleiro, que fará a ligação da PRC-280 à PR-180 e terá quase sete quilômetros de extensão.

STF convoca audiência pública sobre escolas cívico-militares



O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes convocou nesta quinta-feira (5) uma audiência pública para discutir o modelo de escolas cívico-militares do estado de São Paulo. A reunião está prevista para 22 de outubro.

A audiência foi convocada no âmbito da ação direta de inconstitucionalidade protocolada pelo PSOL contra o modelo, que também é contestado pela bancada estadual do PT. A criação das escolas cívico-militares foi sancionada pelo governador, Tarcísio de Freitas, em maio deste ano.

No despacho em que determina a realização da audiência, Mendes pede que sejam convidadas diversas autoridades, como os presidentes da República, do Senado e da Câmara dos Deputados, além do procurador-geral

da República, o ministro da Educação e representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).



Na ação, o PSOL argumenta que a intenção do governo paulista é substituir o sistema público de educação, e não a coexistência dos dois modelos, como afirma o governo paulista.

Em junho, a Advocacia-Geral da União (AGU) enviou ao Supremo parecer a favor da inconstitucionalidade do modelo de escolas cívico-militares.

No documento, a AGU sustenta que os estados não podem instituir modelo educacional que não está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Além disso, o órgão acrescenta a Constituição também não prevê que militares possam exercer funções de ensino ou de apoio escolar.


CONSULTEC
Contabilidade

CONSULTEC
CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA

 RUA JUVENTINO GONCALVES, 201 - CENTRO - CAFELANDIA-PR
 (45) 3241-1303 | (45) 99834-4045

 CLAUDINEI FÁVERO CRC/PR-036099/O-7
 EDILSON FÁVERO CRC/PR-036290/O-2
 JOEDIR FRANCISCO DE RÉ CRC/PR-039002/O-2

GT Itaipu Saúde levará rodas de conversa do Setembro Amarelo a escolas



O auditório da Polícia Federal, em Foz do Iguaçu, recebeu, na manhã de segunda-feira (2), a abertura da campanha trinacional "Setembro Amarelo - Falar é a melhor solução", promovida pelo GT Itaipu Saúde, Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC), Itaipu Binacional, Secretaria de Saúde de Foz do Iguaçu e Ministérios da Saúde do Brasil, Paraguai e Argentina. Cerca de 200 pessoas participaram do evento.

Neste ano, estão previstas diversas rodas de conversa em escolas do Brasil, Paraguai e Argentina, além de instituições militares iguaçuenses. Também está previsto um evento no "Dia D", no Marco das Três Fronteiras, e a implantação e distribuição do Protocolo Trinacional de Orientações para Acolhimento a Pessoa com Pensamento Suicida.

"Setembro Amarelo" é o nome dado à campanha de conscientização e prevenção

do suicídio e lembra o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, 10 de setembro. O Brasil é o oitavo país no mundo em número de suicídios. Na Argentina, os casos representam 24,6% das mortes por causas externas.

Para buscar a sensibilização quanto ao tema e a detecção precoce de sinais de alerta, a Comissão Técnica 4 do GT Itaipu Saúde, que tem como foco a saúde mental, propôs a realização de ações coordenadas nos três países. Esta é a segunda edição do evento, que realizou mais de 180 rodas de conversa em 2023. O lançamento será feito também em Hermandarias, no Paraguai, e em Puerto Iguaçu, na Argentina.

"O GT Itaipu Saúde se alegra em participar deste momento de prevenção", destacou o gerente de Responsabilidade Social da Itaipu Binacional e coordenador suplente do GT, Kleber Vanolli. "Estamos preocupados com a saúde mental e trabalharemos em conjunto para que este seja um assunto de discus-

são permanente. A Itaipu é uma parceira neste processo", completou.

Ações

Uma das principais ações é a promoção de conversas nos colégios, que buscam divulgar a rede de atenção psicossocial,

fortalecer a relação com as escolas e identificar pessoas com sinais de risco para o suicídio. Também será realizada uma capacitação com professores e equipes pedagógicas quanto à detecção precoce de sinais de alerta. Alunos de escolas e faculdades dos três países ainda receberão um formulário de

pesquisa sobre saúde mental.

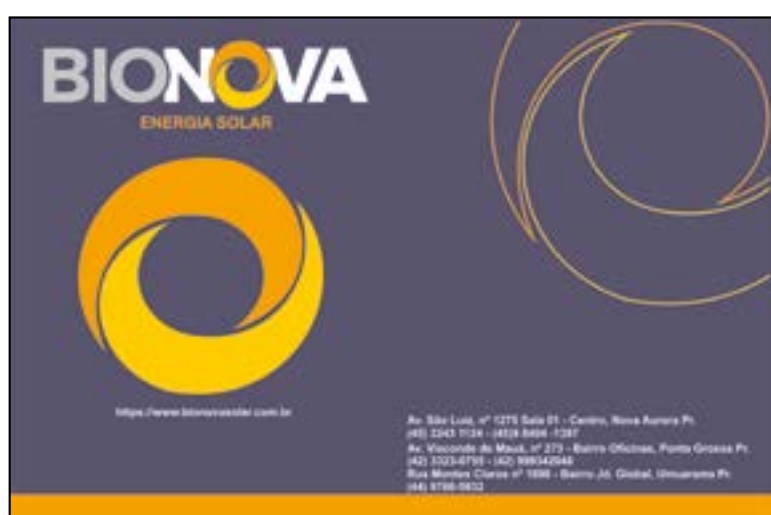
Uma segunda ação é uma palestra com equipes militares de Foz do Iguaçu - Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar, Depen, penitenciárias e Guarda Municipal -, para abordar as mesmas questões, também está prevista.

Durante o mês, também será entregue o Protocolo Trinacional de Orientações para Acolhimento a Pessoa com Pensamento Suicida, manual destinado à população e, principalmente, profissionais dos três países, com informações que norteiam o atendimento a estas pessoas.

Segundo o enfermeiro e diretor de saúde mental da Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, Antonio Santana, esse tipo de atividade "prepara as redes de atendimento para receber pacientes com ideação ou que tentaram o suicídio", explicou.

As ações da campanha "Falar é a melhor solução" seguirão até o dia 30 de setembro, quando ocorrerá o encerramento das atividades, no Centro de Recepção de Visitantes da Itaipu Binacional.

Com informações da Assessoria de Imprensa do HMCC. Fotos: Assessoria/HMCC



CAMPANHA TRINACIONAL SETEMBRO AMARELO

MES DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

FALAR É A MELHOR

solução

INÍCIO DAS ATIVIDADES

02 DE SETEMBRO
FOZ DO IGUAÇU - BR;
📍 AUDITÓRIO DA POLÍCIA FEDERAL;
● HORÁRIO: 09H ÀS 12H.

03 DE SETEMBRO
PORTO IGUAÇU - AR;

04 DE SETEMBRO
CIDADE DO LESTE - PY;

10 DE SETEMBRO
DIA D - DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO
📍 PONTE DA INTEGRAÇÃO;
● HORÁRIO: 09H ÀS 10H30.

30 DE SETEMBRO
ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES
📍 CENTRO DE RECEPÇÃO DE VISITANTES DA ITAIPU BINACIONAL;
● HORÁRIO: 09H ÀS 12H.

participe!

TODAS AS ATIVIDADES TÊM VAGAS LIMITADAS, SENDO ASSIM, É NECESSÁRIO ACESSAR OS LINKS E REALIZAR A CONFIRMAÇÃO DE PRESENÇA.

Energia: Aneel aciona bandeira vermelha patamar 1 após correções do ONS



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) comunicou o acionamento da bandeira tarifária vermelha patamar 1, em setembro, depois que o Operador Nacional do Sistema (ONS) fez uma correção de informações do Programa Mensal de Operação (PMO). Anteriormente, a Aneel havia anunciado a bandeira vermelha patamar 2 nas contas de energia elétrica deste mês. Com a correção, haverá um acréscimo de aproximadamente R\$ 4,46, um pouco menor que o anunciado no final de agosto.

Por conta dessa alteração, a Aneel solicitou à Câmara

de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) uma avaliação das informações e o recálculo dos dados que indicaram o acionamento da bandeira vermelha patamar 1. Além disso, a diretoria da agência informou que serão instaurados processos de fiscalização para auditar os procedimentos dos agentes envolvidos na definição da PMO e cálculo das bandeiras.

A Aneel esclarece que a mudança da bandeira tarifária é válida desde 1º de setembro. Para as contas que já foram faturadas com o patamar 2, a devolução da diferença será feita até o segundo ciclo posterior à

constatação do ajuste.

Bandeira vermelha Segundo a Aneel, o aumento da tarifa de energia elétrica foi motivado pela previsão de chuvas abaixo da média nos reservatórios das hidrelétricas, o que provocou o acionamento das usinas termelétricas, que são mais caras para produzir energia.

Essa é a primeira vez desde agosto de 2021 que a bandeira vermelha patamar 2 é acionada. Desde então, houve uma sequência de bandeiras verdes, quando não há cobrança extra da fatura de energia elétrica. Apenas em julho deste ano os boletos vieram com bandeira

ra amarela (R\$ 1,88 a cada 100 kWh consumidos), seguido por bandeira verde novamente em agosto.

Segundo o professor do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade de Brasília (UnB) Ivan Camargo, o esquema de bandeiras tarifárias permite que o consumidor saiba com antecedência quando a cobrança será mais cara.

“Antigamente, antes do uso da bandeira tarifária, o consumidor só saberia que a energia estava cara no ano seguinte, no reajuste da conta de luz. Hoje, temos um sinal instantâneo. A gente sabe que, nesse mês de setembro, teremos o custo da energia mais cara. É uma forma de indicar ao consumidor que, nesse período do ano, período historicamente seco, nós teremos uma energia mais cara devido ao uso das termelétricas.”

Segundo a Aneel, antes do esquema de bandeiras, o repasse dos custos de acionamento das termelétricas na seca, por exemplo, era feito apenas no reajuste tarifário anual. Dessa forma, o brasileiro não sabia quando deveria diminuir o consumo.

Mas, para o professor Ivan Camargo, o uso consciente de energia elétrica deve ser feito o ano todo, independentemente da bandeira tarifária em vigência.

“Nós estamos passando por um período difícil. O pessoal chama de transição energética, os problemas climáticos que estamos sofrendo. Todo consumidor consciente tem que economizar energia porque a produção da energia elétrica, ou qualquer outra energia, produz efeitos climáticos e ambientais, de forma que o consumo tem que ser sempre consciente.”

Entre as principais recomendações para evitar o desperdício da energia elétrica estão:

evite tomar banhos longos em chuveiro elétrico; não deixe luzes acesas durante o dia ou em ambientes desocupados; opte por comprar aparelhos com o selo de eficiência A do Inmetro e lâmpadas de LED, que são mais eficientes e gastam menos; acumule roupas para lavar e passar de uma vez; priorize a iluminação e ventilação natural, entre outras. ONS recomenda uso de térmicas para compensar falta de chuvas no Norte

Energia elétrica mais barata em agosto: bandeira tarifária volta a ser verde
Fonte: Brasil 61 - <https://brasil61.com/n/energia-aneel-aciona-bandeira-vermelha-patamar-1-apos-correcoes-do-ons-bras2412569>

Endividamento das famílias recua pelo segundo mês consecutivo

Pelo segundo mês consecutivo, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), registra queda do endividamento das famílias brasileiras. O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer diminuiu para 78% em agosto, abaixo dos 78,5% observados em julho, mas ainda superior ao índice de 77,4% registrado em agosto do ano passado.

Segundo a CNC, o resultado reflete uma cautela crescente das famílias em relação ao uso do crédito. Apesar dessa redução do endividamento geral, o número de famílias que se consideram “muito endividadas” aumentou para 16,8%.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o comportamento recente do endividamento está diretamente ligado ao cenário macroeconômico. “O resultado do PIB, que apontou um crescimento de 1,4% no segundo trimestre, superou as expectativas, mas também revelou um ambiente econômico ainda desafiador. O alívio do endividamento é positivo, mas precisamos considerar que os juros elevados e a recuperação econômica lenta ainda geram incerteza

para as famílias brasileiras. Uma possível retração no consumo pode afetar a retomada do crescimento”, ressalta Tadros.

Inadimplência

Em relação à inadimplência, o percentual de famílias com dívidas em atraso se manteve estável em 28,8% pelo terceiro mês consecutivo, permanecendo ligeiramente abaixo do registrado em agosto de 2023. No entanto, o percentual de famílias que não terão condições de pagar suas dívidas atrasadas subiu para 12,1%, um indicativo de que, mesmo com a estabilização no número de contas em atraso, as dificuldades financeiras permanecem. Além disso, o percentual de dívidas em atraso há mais de 90 dias aumentou para 48,6%, o maior desde março de 2020.

O economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, observa que, embora o endividamento esteja em queda, o comprometimento da renda das famílias com o pagamento de dívidas ainda é elevado. “O percentual médio de comprometimento da renda foi de 29,6% em agosto, demonstrando que as famílias estão buscando manter suas finanças sob controle, mas precisam alongar os prazos e

lidar com juros altos, o que complica a situação”, explica Tavares.

O percentual de famílias com mais da metade da renda comprometida com dívidas atingiu 19,9%, o maior desde junho deste ano. As projeções da CNC indicam que o endividamento deve voltar a subir no último trimestre do ano, acompanhando um aumento gradativo da inadimplência, que poderá atingir 29,5% até dezembro.

Nas modalidades de crédito, o cartão de crédito continua liderando com 85,7% de participação entre os devedores, apesar de uma retração de 0,4 pp. em comparação ao mês anterior. O crédito pessoal destacou-se com um aumento de 0,5 pp. em relação a julho e 1,8 pp. na comparação anual, refletindo as recentes reduções das taxas de juros dessa modalidade.

O Rio Grande do Sul, afetado por enchentes em maio, vem apresentando um aumento contínuo do endividamento, que alcançou 92,9% em agosto, o maior percentual desde outubro de 2023. Com isso, o estado registrou 39,1% de famílias endividadas com contas em atraso, o maior índice desde dezembro de 2023, e 3,7% sem condições de quitá-las, o mais alto desde agosto de 2021.

CENTER CALÇADOS



WHATSAPP (45) 99962-0587

Editais do Incra oferecem 1.783 vagas para assentamento de famílias da reforma agrária

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) está com 24 editais de seleção de famílias para assentamentos com inscrições abertas, de setembro a novembro de 2024. São 1.783 vagas em áreas de reforma agrária de sete estados nas regiões Norte, Nordeste e Sul do país.

As pessoas selecionadas serão as novas beneficiárias do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA). Elas vão assinar um contrato de Concessão de Uso para um lote no assentamento e terão acesso a créditos de incentivo à produção e de infraestrutura, dentre outras ações destinadas a esse público.

No Maranhão, o edital para o projeto de assentamento (PA) Vila Piquizeiro, situado no município de Chapadinha, oferece 39 vagas. Há também 40 vagas para o PA Piquizeiro, no município de Presidente Vargas.

O prazo para inscrições em ambos os editais do Maranhão está aberto até esta terça-feira, 3 de setembro. Para o assentamento Dom Pedro Casaldáliga, localizado na cidade de Major Vieira (SC), o Incra abriu 32 vagas no edital. O prazo para inscrição também encerra nesta terça-feira (3).

No estado do Tocantins, o PA Olga Benário, no município de Fortaleza do Taboão, dispõe de 58 vagas. As inscrições já começaram e podem ser feitas até o dia 6 de setembro. No Nordeste, os estados da Bahia, Maranhão e Pernambuco também estão com editais abertos para seleção.

Na Bahia, são quatro PAs: Dom José Rodrigues, em Campo Alegre

de Lourdes, com 81 vagas (inscrições até 4 de outubro); e Fazenda Barra II, em Adustina, com 20 vagas (até 30 de outubro). Também integram a lista de editais para as famílias baianas uma seleção com 35 vagas para Fazenda Barra e outra com 10 vagas para Caracas, ambos no município de Sento Sé e com inscrições abertas até 15 de novembro.

Em Pernambuco as inscrições começaram em 26 de agosto e podem ser feitas até 10 de setembro. A área de reforma agrária Luiza Ferreira, em São Lourenço da Mata, dispõe de 57 vagas; e o assentamento Che Guevara, no município de Moreno, possui 54 vagas.

EXPERIÊNCIA EM RONDÔNIA – Em Rondônia, mais de 1,4 mil famílias se inscreveram em vagas para assentamentos rondonienses. As inscrições foram encerradas com 1.457 candidatos, sendo 379 para o Riacho Doce (95 vagas) e 983 para o Bom Futuro (424 vagas), ambos no município de Seringueiras, além de 95 para o Formosa (55 vagas), em Alto Paraíso.

Os três assentamentos foram criados em maio deste ano. A inscrição gratuita foi realizada de 8 e 23 de agosto, presencialmente ou via internet. As famílias interessadas precisavam ter o registro ativo e atualizado no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Além dos documentos pessoais, também foi necessário apresentar comprovação de tempo de exercício de atividade agrária e de moradia no município, entre outros itens.

PRÉ-REQUISITOS – As pesso-



São 1.783 vagas em áreas de reforma agrária de sete estados nas regiões Norte, Nordeste e Sul - Foto: Elza Fiúza / Agência Brasil

as interessadas devem estar com a matrícula ativa e atualizada no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Antes de se inscrever no processo seletivo do Incra, os candidatos devem conferir se sua família cumpre os requisitos socioeconômicos previstos nas regras para beneficiários da reforma agrária.

Não poderá ser selecionado como beneficiário o candidato que, na data da inscrição para a seleção, tiver sido excluído (ou afastado) de programa de reforma agrária, de regularização fundiária ou de crédito fundiário, sem consentimento do seu órgão executor; ou for proprietário rural (exceto o desapropriado do imóvel para o qual ocorre a seleção e o agricultor cuja propriedade

seja insuficiente para o sustento próprio e o de sua família).

Também não poderá se inscrever quem for proprietário, quotista ou acionista de sociedade empresária em atividade – exceto Microempreendedor Individual (MEI); for menor de 18 anos, não emancipado na forma da lei civil; ou tiver renda proveniente de atividade não agrícola superior a três salários mínimos mensais ou a um salário mínimo per capita.

A vedação é válida também para ocupante de cargo, emprego ou função pública remunerada. Neste caso, não haverá impedimento para o candidato que prestar serviço de interesse comunitário à comunidade rural ou à vizinhança do assentamento, desde que o exercício do cargo, do emprego ou da função pública seja compatível com a exploração da parcela pela unidade familiar.

São considerados como de interesse comunitário as atividades e os serviços prestados nas áreas de saúde, educação, transporte, assis-

tência social e agrária na produção agrícola, que deverão ser comprovados por meio de declaração da instituição empregadora sobre a função exercida, a natureza da atividade, lotação, local de efetivo exercício e carga horária.

INSCREVA-SE – As inscrições podem ser feitas pela internet e também de forma presencial nos locais, datas e horários indicados nos editais de seleção disponíveis na Plataforma de Governança Territorial (PGT) do Incra.

Para se candidatar, é preciso fazer login com o CPF e a senha pessoal na conta gov.br para acessar a opção de inscrição. Quem não tem uma conta gov.br, deverá fazer o cadastro no portal governo digital.

Todas as etapas dos processos seletivos, com as respectivas datas e locais de atendimento, além da documentação exigida, vedações e demais critérios de seleção, constam nos editais.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

Itaipu assina Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Estatais



A Itaipu Binacional participou, nessa quarta-feira (4), em Brasília (DF) do lançamento do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais. Proposto pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, o documento foi assinado por mais de 30 empresas estatais federais e propõe o estabelecimento de mecanismos de cooperação para o aprimoramento de políticas públicas relacionadas ao tema e de estratégias que promovam a diversidade nas estatais.

O diretor jurídico, Luiz Fernando Delazari, representou a Itaipu no evento. A empresa foi a primeira a receber o certificado de assinatura. Mesmo não sendo uma estatal, mas uma entidade binacional regida pelo Tratado assinado entre os governos brasileiro e paraguaio, a instituição fez questão de participar e reforçar o seu comprometimento com a causa.

Delazari descreveu a assinatura como um momento históri-

co para o país, por conta do engajamento de várias empresas públicas e ministérios para aprimorar políticas afirmativas fundamentais para a sociedade. "A Itaipu já vive esse momento desde o início da nossa gestão, com políticas afirmativas, grupos de estudos, mudanças institucionais que vão refletir, a médio prazo, numa melhoria da equidade, da igualdade, da diversidade e, obviamente, na produção do nosso principal produto, que é a energia", afirmou.

Para a ministra da Gestão, Esther Dweck, a assinatura do pacto entre as estatais deve alavancar o compartilhamento de estratégias que promovam políticas públicas relacionadas ao tema entre as empresas. "As estatais geram mais de 400 mil empregos diretos e certamente são uma força indutora de boas práticas no mercado. E esse pacto está totalmente alinhado à missão do MGI de construir um Estado realmente inclusivo", avaliou.

O lançamento do pacto con-

tou ainda com a participação do ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida; da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco; da ministra dos Povos Indígenas do Brasil, Sonia Guajajara; do ministro da Controladoria-Geral da União, Vinícius Marques de Carvalho; além de presidentes e representantes das estatais federais e outras autoridades.

Com o pacto firmado, as estatais signatárias comprometem-se a formar um espaço de troca de experiências sobre boas práticas de equidade e inclusão, além de realizar ações conjuntas, com eventual otimização de custos, para o aumento da visibilidade do tema na sociedade e no meio empresarial.

A Itaipu Binacional já vem adotando iniciativas internas de inclusão, igualdade e equidade. Entre elas estão a divulgação e convite para participações em eventos relacionados aos temas; a criação do Comitê de Gênero, Raça, Diversidade e Inclusão da margem esquerda (brasileira), além de outras ações.

Este ano, a Assessoria de Responsabilidade Social promoveu uma conscientização sobre as questões de desigualdade de gênero no Dia Internacional da Igualdade Feminina (26 de agosto). Em junho, mais de 300 empregados participaram de uma palestra com a empresária e escritora Luana Génot sobre "Como promover a Igualdade Racial no Ambiente de Trabalho".



Integrantes do PDLF realizam imersão em cooperativismo de São Paulo

As integrantes dos Grupos Femininos da Copacol que participam do PDLF (Programa de Desenvolvimento de Liderança Feminina) realizaram uma imersão em cooperativismo nas cidades de Holambra e São Paulo.

Celebrando o encerramento da formação, as 22 mulheres tiveram momentos de muito aprendizado durante os cinco dias de viagem. Elas visitaram a Expoflora, a maior exposição de flores e plantas ornamentais da América Latina, também conheceram o Veiling Holambra, cooperativa de comercialização de plantas e flores, principais floriculturas de Holambra, além de realizar um tour nos comércios da capital paulista.

Fabrcia de Fátima Roecker, integrante do Grupo Feminino de Nova Aurora, ficou muito feliz com a oportunidade. "A viagem foi incrível. Ter a oportunidade de vivenciar experiência e visitar lugares novos é



sempre maravilhoso, aprendemos muito a cada momento. Estar reunida com as meninas é sempre muito gratificante e prazeroso, amo fazer parte desse grupo".

De acordo com a assessora de Cooperativismo, Elizete Lunelli Dal Molin, a ação visa valorizar o cooperativismo e a jornada de capacitação das par-

ticipantes do PDLF. "O objetivo da atividade é valorizar as ações e conquistas das integrantes do PDLF ao longo de dois anos. A comemoração de toda essa tra-

jetória foi realizada por meio da imersão, com grandes oportunidades de aprendizado em cooperativas e eventos".

Grupos Femininos visitam sede das Mulheres do Café em Jesuítas

As integrantes dos Grupos Femininos participaram da Rota do Café Copacol. Na atividade, as mulheres visitaram a sede do Projeto Mulheres do Café, em Jesuítas, e puderam conhecer todas as etapas de produção do Café na Lata.

Ao todo 135 mulheres tiveram a oportunidade de visitar o sítio da família Colombo em Jesuítas, integrados da Copacol desde 1979. Com 15 mil pés, a família Colombo tem na produção de café sua maior fonte de renda. Na propriedade são realizados o plantio, colheita, secagem e seleção dos grãos.

Após a visita ao cafezal da família Colombo, as mulheres conheceram a sede das Mulheres do Café, onde é realizado a seleção, torra e embalagem dos grãos "Ações com essas são muitos importantes para promover o desenvolvimento das integrantes dos Grupos Femininos. Além disso, traz muitas memórias para elas. Muitas dessas mulheres já trabalharam na colheita do café e puderam compartilhar histórias, uma forma de manter viva a tradição", comenta a assessora de Cooperativismo, Elizete Dal Molin.

Ivone Barbosa, integrante do Grupo Feminino de Formosa do Oeste, participou da visita e ficou muito feliz com a oportunidade. "Estou encantada com tudo que pude conhecer. Não conhecia o Projeto das Mulheres, e fico bem feliz em saber que são de colegas nossas que provem esses produtos incríveis. A cada dia que participo do Grupo Feminino me surpreendo mais com a força da mulher", afirma.

Mulheres do Café

Composto por oito integrantes, o Projeto teve início após a conclusão do Pós PDLF (Programa de desenvolvimento de Liderança Feminina) da Copacol, como forma de desenvolvimento das participantes. "Foi um desafio bem grande para nós mulheres, mas também de muito orgulho. Manter viva a tradição do café de Jesuítas é algo incrível. Com o Café na Lata levamos o nome da nossa região para todos, produzindo, além da comercialização, para concursos", destaca Elizete, que também faz parte do Projeto.

Para manter e divulgar a alta qualidade do produto, as Mulheres participam de constantes capacitações por meio



da Copacol e do IDR-PR (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná), idealizador do projeto. "Não existiria as Mulheres do Café sem estes parceiros. É um grande orgulho saber que temos incentivo de instituições tão importantes e que tem o mesmo propósito que o nosso: manter viva a tradição do café", reconhece Elizete.

